**ANÁLISE DO DISCURSO POÉTICO DE HABACUQUE**

A mensagem de Habacuque é distintiva, tanto em estilo quanto em conteúdo. Além do paralelismo que se pode esperar num livro profético, a mensagem de Habacuque introduz estilos importantes. O mais notável é o diálogo do capítulo 1. Mas os cinco ais do capítulo 2, bem como o salmo completo do capítulo 3, oportuno para uso em celebração, também são dignos de nota.

Esse estilo literário particular realça a dramaticidade do diálogo. A natureza crítica da situação demanda exatidão de abordagem, e o livro de Habacuque enuncia a palavra de Deus numa forma que se amolda à situação. Em vez de falar primeiramente ao profeta como um indivíduo, Deus fala diretamente ao seu povo.

Em nenhum outro lugar as palavras de um profeta israelita tomaram a forma de um poema composto para celebração no contexto do culto comunitário.

A forma desse poema é caracterizada pela variedade de padrões de paralelismo em expressão. Digno de nota é o estabelecimento de uma regularidade de cadência no ponto alto do clímax da conciliação do profeta com a revelação divina a respeito do curso do futuro (v. 17–19). Nada menos que cinco estrofes nesses três versículos seguem o padrão *a-b-b-a* formado pela inversão da ordem do sujeito e do verbo.

17  *Ainda que*

*a* *a figueira*

*b* *não floresça*,

*b* *e não haja fruto*

*a* *nas videiras;*

*a* *falhe*

*b* *o produto da oliveira;*

*b* *e os campos*

*a* *não produzam mantimento;*

*a* *seja arrebatado do aprisco*

*b* *o rebanho;*

*b* *e nenhum gado*

*a* *(haja) nos currais*.

18  *Todavia*,

*a* *no Senhor*

*b* *eu exultarei;*

*b* *eu me regozijarei*

*a* *no Deus de minha salvação*.

19  *O Senhor meu Deus (é) minha força*.

*a* *Porque ele firmará meus pés*

*b* *como (os pés) da corça;*

*b* *e em meus lugares altos*

*a* *ele me fará andar*.

A recitação do profeta dos itens que serão negados aos habitantes da terra é organizada sob a forma de três estrofes poéticas de quatro linhas cada uma (ver a tradução acima). O intercâmbio de *a-b-b-a* do sujeito e do verbo é talvez o mais típico do paralelismo poético hebraico.

Dentro dessa estrutura formal, pode-se observar uma tríade dupla de objetos, movendo-se dos itens opcionais para os essenciais para a sobrevivência humana. A figueira, o fruto e a oliveira representam os produtos mais excelentes da terra.

Assim, um livro que começou com queixas terminou com regozijo. A fé triunfa em vida a despeito das muitas calamidades. Cânticos noturnos antecipam a feliz chegada da eterna aurora quando o fiel deverá receber sua justificação final.[[1]](#footnote-1)

1. Robertson, P. (2011). [*Naum, Habacuque e Sofonias*](https://ref.ly/logosres/commatnahabsof?ref=BibleBHS.Hab3.19c&off=2326&ctx=ustentador+da+vida.%0a~Assim%2c+um+livro+que+). (C. A. B. Marra, Org., N. B. da Silva, Trad.) (1a edição, p. 313). São Paulo, SP: Editora Cultura Cristã. [↑](#footnote-ref-1)